CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

<table>
<tr><td colspan="8">Plano de Ensino</td></tr>
<tr><td colspan="5">Universidade Federal do Espírito Santo</td><td>Campus:</td><td colspan="2">Goiabeiras</td></tr>
<tr><td>Curso:</td><td colspan="7">CIÊNCIAS ECONÔMICAS</td></tr>
<tr><td>Departamento Responsável:</td><td colspan="7">ECONOMIA</td></tr>
<tr><td>Data de Aprovação (Art. nº 91):</td><td colspan="7">17/03/2026</td></tr>
<tr><td>Docente Responsável:</td><td colspan="7">Sarah Gonçalves Patrocínio Sartório (sarah.patrocinio@ufes.br)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Qualificação/link para o Currículo Lattes:</td><td colspan="6">http://lattes.cnpq.br/9655988682753872</td></tr>
<tr><td>Disciplina:</td><td colspan="3">Teoria Econômica II</td><td>Código:</td><td colspan="3">ECO-O6139</td></tr>
<tr><td>Pré-requisito:</td><td colspan="3">ECO-06138</td><td colspan="2">Carga Horária Semestral:</td><td colspan="2">60</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Créditos:</td><td colspan="7">Distribuição da Carga Horária Semestral</td></tr>
<tr><td>04</td><td>Teoria</td><td colspan="3">Exercício</td><td colspan="2">Laboratório</td></tr>
<tr><td></td><td>60</td><td></td><td>---</td><td></td><td>---</td><td></td></tr>
<tr><td>Ementa:</td><td colspan="7">A teoria dos agregados. Os agregados macroeconômicos. Os fluxos do produto, da renda e do dispêndio. O governo. As transações externas. As variações nominais e reais. O setor financeiro da economia. O equilíbrio macroeconômico: a cruz keynesiana.</td></tr>
<tr><td>Objetivos Específicos:</td><td colspan="7">Fornecer aos alunos os elementos básicos para discussão das principais questões relacionadas à conjuntura macroeconômica, com ênfase na realidade brasileira.</td></tr>
<tr><td>Conteúdo Programático:</td><td colspan="7">1. Introdução à macroeconomia
1.1 O que é a Economia e Por que precisamos aprender sobre?
1.2 Keynes e a macroeconomia moderna
1.3 O que é a Macroeconomia? Micro x Macro
1.4 Agregados macroeconômicos
1.5 Estrutura da análise macro
1.6 Metas e instrumentos da macroeconomia

2. Contabilidade social
2.1. O que é a Contabilidade Social?
2.2 Evolução das contas nacionais
2.3 Como medir o produto?
2.4 O fluxo circular da renda
2.5 Estrutura básica das Contas Nacionais
2.6. Agregados macroeconômicos

3. Mercado de bens e Serviços
3.1. Modelo Clássico
3.2. Modelo Keynesiano

4. O sistema monetário
4.1. Demanda por moeda, seus conceitos e funções</td></tr>
</table>

	4.2. Determinação da taxa de juros 4.3. As funções do Banco Central e o BCB **5. Equilíbrio no mercado de bens e monetário: a cruz keynesiana** 5.1. Modelo IS-LM 5.2. Política fiscal 5.3. Política monetária 5.4. Identidades Básicas **6. Setor Externo** 6.1 Teorias explicativas do comércio internacional 6.2 Políticas externas 6.3 Organismos financeiros internacionais 6.4 Indicadores da política externa no Brasil **7. O papel indutor do Estado na economia** 7.1 O debate Estado x Economia 7.2 Indicadores de desempenho do setor público no Brasil **TÓPICOS DOS SEMINÁRIOS:** 1. A Determinação da Renda e do Emprego em Keynes; 2. A Determinação da Renda e do Emprego em Kalecki; 3. Keynes e a Teoria Monetária da Produção; 4. O Programa de Pesquisa Pós-Keynesiano em Economia; 5. Macroeconomia Pós-Keynesiana de Curto Prazo: bancos comerciais, empresas e banco central; 6. Hipótese da Instabilidade Financeira de Hyman Minsky; 7. Economia Pós-Keynesiana e a crítica ao Novo Consenso Macroeconômico; 8. Macroeconomia Pós-Keynesiana de Longo Prazo;
Metodologia:	As aulas ocorrerão todas as **sextas-feiras, das 19h às 23h**. De modo geral, serão concatenadas aulas estritamente expositivas, tanto por parte da professora regente quanto por parte dos alunos. Estes, por sua vez, apresentarão seminários e farão debates em sala. Serão utilizados recursos audiovisuais de diversas naturezas, e distintas dinâmicas de modo a estimular a participação dos discentes. Os alunos que obtiverem nota parcial igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória de acordo com as normas da Ufes. Será reprovado por falta o aluno que não obtiver no mínimo 75% de frequência.
Critérios de Avaliação da Aprendizagem:	Os critérios detalhados da avaliação da disciplina estão dispostos no **Anexo I.** Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75%. Os alunos que obtiverem nota média inferior a 7,0 no semestre deverão realizar prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0.
Bibliografia Básica:	1. Carvalho, F. C. (2020) Keynes e os pós-keynesianos: princípios de macroeconomia para uma economia de produção monetária.

	Rio de Janeiro: Alta Books. 2. Carvalho, F. C. (1989) Fundamentos da escola Pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária. In: Amadeo, E. (org.) Ensaios sobre Economia Moderna: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Ed. Marco Zero, p. 179-194. 3. Chick, V. (1993) Macroeconomia Após Keynes. São Paulo: Forense. 4. Kalecki, M. (1977). Crescimento e ciclo das economias capitalistas. Org. e tradução Jorge Miglioli. São Paulo: Hucitec. 5. Kalecki, M. (1985). Teoria da Dinâmica Econômica. São Paulo: Abril Cultural. 6. Keynes, J. M. (985) A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural. 7. Possas, M.L. (1999) Demanda Efetiva, investimento e dinâmica: atualidade de Kalecki para a teoria macroeconômica. Revista de Economia Contemporânea, 3(2); p. 17-46, jul-dez. 8. Oreiro, J. P. (2011) Economia pós-keynesiana: origem, programa de pesquisa, questões resolvidas e desenvolvimentos futuros. Ensaios FEE, Porto Alegre. v. 32n.2 p. 283-312, nov. 9. Paulani, L. M.; Bobik, M. B. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2020. 10. Pinho, Diva Benevides; Vasconcellos, Marco Antônio S. de (Orgs.). Manual de Economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 11. Rosetti, José Paschoal. Introdução à Economia. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2003. 12. Vasconcellos, Marco Antônio S. de. Economia: micro e macro. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 13. Vasconcellos, Marco Antônio S. de; Gremaud, Amaury Patrick; Toneto Júnior, Rudinei. 8.ed. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar:	1. Arestis, P.; Sawyer, M. (2006) A Handbook of Alternative Monetary Economics. Aldershot: Edward Elgar. 2. Bresser-Pereira, L. C.; Oreiro, J. L.; Marconi, N.. (2014). Developmental Macroeconomics: New Developmentalism as a Growth Strategy. London and New York: Routledge. 3. Dixon, R. J. and Thirlwall, A. P. (1975) A model of regional growth-rate differences on Kaldorian lines, Oxford Economic Papers, 27(2), 201-214. 4. Goodfriend, M. (2007) How the World Achieved Consensus on Monetary Policy, Journal of Economic Perspectives, v. 21, n. 4, p. 47–68. 5. King, J. (2003) The Elgar Companion to Post Keynesian Economics. Cheltenham: Edward Elgar. 6. Lavoie, M. (2022) Post-Keynesian Economics New Foundations. Cheltenham, Northampton: Edward Elgar. 7. Minsky, H. (1982). Can “it” happen again? Essays on instability and finance. Armonk: New York. 8. Minsky, H. (1986). Stabilizing an unstable economy: Yale university press..

	9. Setterfield, M. (2007). The rise, decline and rise of incomes policies in the US during the post-war era: an institutional-analytical explanation of inflation and the functional distribution of income. Journal of Institutional Economics, 3, p. 127-146. 10. Setterfield, M. (2011) The remarkable durability of Thirlwall's Law, PSL Quarterly Review, vol. 64 n. 259, 393-427. 11. Setterfield, M (2006). Is inflation targeting compatible with Post Keynesian economics?. Journal of Post Keynesian Economics. v. 28, n. 4, p. 653-671. 12. Thirlwall, A. P. (1979) The balance of payments constraint as an explanation of international growth rates differences. Banca Nazionale del Lavoro Quarterly Review, Vol. 128, 45-53. 13. VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
Cronograma de aula:	**As aulas abarcarão o seguinte circuito:** 1. Aula expositiva; 2. Palestras com convidados externos; 3. Exercícios concatenados ao conteúdo; 4. Aula de orientação para a parte escrita dos seminários;

ANEXO I – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

SOBRE AS PERGUNTAS VIA CLASSROOM

A. **Quem tem direito a pontuação de ASSIDUIDADE?** Quem estiver em sala durante a chamada, a qual será realizada em algum momento aleatório da aula.

B. **Quem tem direito a pontuação de PARTICIPAÇÃO**? Apenas aqueles que enviarem suas respectivas perguntas **via classroom 24h** antes do início da apresentação do seminário. Isto é, as perguntas serão computadas até às 19h do dia anterior pelo grupo que irá apresentar, de modo que essas perguntas precisam necessariamente estarem contidas na apresentação.

SOBRE A APRESENTAÇÃO

1. **Resumo**
   - 1.1. Comparecer as reuniões de orientação agendadas pela professora (0,5p)
   - 1.2. Fazer as entregas nas datas previamente agendadas (0,5p)
   - 1.3. Ter entre 10 e 15 páginas (0,5p)
   - 1.4. Utilizar no mínimo 2 bibliografias básicas (0,5p)
   - 1.5. Utilizar no mínimo 2 bibliografias complementares (0,5p)

2. **Apresentação:**
   - 2.1 Tempo mínimo de apresentação por trabalho: 30 minutos; (0,5p)
   - 2.2 Estar na sala desde o início da aula para preparar o notebook e conseguir abrir devidamente a apresentação; (0,5p)
   - 2.3 Entrosamento da equipe, de modo que todos tenham um tempo equânime de fala; (0,5p)
   - 2.4 Fazer uma apresentação bela, harmônica, disposta em uma sequência lógica. Podendo, inclusive, explicar como extraiu os dados / tabelas / mapas. (0,5p)
   - 2.5 Utilizar pelo menos uma referência da bibliografia complementar na apresentação; (0,5p)
   - 2.6 Criatividade é obrigatória. Podendo utilizar fotos, vídeos, paródias, trechos de filmes e demais dinâmicas como Kahoot, entre outros jogos. (1p)

OBSERVAÇÕES FINAIS:

- As apresentações seguirão a ordem do conteúdo programático.
- Se algum aluno perder o dia da apresentação do seu grupo, a professora regente se reserva no direito de optar por aplicar prova escrita nestes casos excepcionais.